

Duas contagens na biblioteca · Guia e soluções

6-ano · contraste-de-afirmações

1. Que diferença de método afeta os registos iniciais? Justifica a opção com uma pista do texto.

Entradas na segunda-feira, empréstimos na terça.

Parágrafo 1

Os totais pertencem a ações diferentes; a escala temporal inicial é um intervalo em cada dia.

2. Completa com a palavra usada no segundo parágrafo para aquilo que a porta permitia contar: ____ pela porta. Explica porque essas ocorrências não contam leitores distintos.

passagens

Parágrafo 2

Passagens podem repetir uma pessoa, pelo que não equivalem a visitantes distintos. Uma pessoa podia entrar mais de uma vez e produzir várias ocorrências.

passagens

3. Repetir a contagem de empréstimos nos dois dias torna os registos mais comparáveis, mas não descreve todos os usos. Decide e fundamenta no texto.

Verdadeiro

Parágrafos 3 e 4

Mede-se a mesma ação; leitura local e consulta continuam fora dessa contagem.

Verdadeiro

4. Porque se propõe registar a duração das aberturas? Justifica a opção com uma pista do texto.

Quanto mais tempo a biblioteca está aberta, maior é o período disponível para os utilizadores pedirem livros emprestados.

Parágrafo 3

Um período mais longo oferece mais oportunidades de empréstimo. Igualar a duração não identifica pessoas nem transforma ações diferentes numa mesma medida.

5. Qual é a melhor síntese da aprendizagem desta experiência? Justifica a opção com uma pista do texto.

Comparar exige a mesma ação e períodos comparáveis.

Texto completo

O centro é a comparabilidade das medidas, não a distribuição de funcionários nem a substituição de usos.

6. Que pergunta nova pode ajudar a compreender o uso que os empréstimos não medem? Justifica a opção com uma pista do texto.

Que atividades fizeram no local os leitores que não levaram livros?

Parágrafos 2 e 4

Ler ou consultar no local são usos não captados por empréstimos. Contar livros levados ou medir o atendimento de quem os levou continua a limitar a observação a esse uso.